

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA ATENÇÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

**Relatoria:** CHEN LAURA  
Alline Dias da Cruz

**Autores:** Lilian Machado Torres  
Luiza de Castro e Machado  
Shirley pereira de Almeida

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Estudos têm evidenciado um aumento significativo do número de pessoas que são excluídas das estruturas convencionais da sociedade, os chamados moradores de rua, mais vulneráveis às questões psicossociais geradoras de sofrimentos físicos e emocionais, possibilitando riscos para saúde desse grupo. **OBJETIVO:** Descrever as ações de saúde desenvolvidas pelos profissionais da saúde na atenção à População em Situação de Rua em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Belo Horizonte. **METODOLOGIA:** Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa sobre as ações desenvolvidas por profissionais que atendem essa população. Participaram 16 indivíduos de uma Unidade Básica de Saúde. A coleta de dados deu-se por meio de entrevistas semiestruturadas e a análise do conteúdo foi fundamentada no referencial de Bardin. **RESULTADOS:** Várias ações foram relatadas pelos entrevistados, algumas de âmbito geral, outras mais específicas de acordo com a categoria profissional ou a equipe. Dentre elas estão a identificação e cadastramento do usuário, acolhimento, a articulação intersetorial, promoção de eventos externos, ações de saúde bucal, construção do projeto terapêutico singular, matriciamento, a estratégia de redução de danos e remoção para os serviços de urgência e emergência. Foi possível conhecer o perfil dos profissionais que atendem a população em situação de rua e as ações desenvolvidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Torna-se necessário a adequação dos serviços e principalmente dos profissionais envolvidos no processo de cuidado à saúde, além da necessidade de mais políticas públicas voltadas a essa população. Existe a necessidade de novos estudos que abordem novas estratégias de atendimento, de captação e inserção desses usuários nos serviços de saúde e em toda a rede integrada.